

119

A CONSTRUÇÃO DA VERSÃO A PARTIR DO MÉTODO DA HISTÓRIA DE VIDA. *Cátia F. S. da Silva, Núncia S. Constantino* (IFCH, Departamento de História, PUCRS).

Este projeto está inserido no Programa de História Oral do Centro de Documentação sobre a AIB e o PRP. Tal programa utiliza o Método de História de Vida. Os roteiros têm forma flexível, sem "perguntas prontas". A partir de questões propostas o depoente, tem liberdade para estabelecer as conexões que julgar importantes, mostrando sua própria lógica de interpretação do mundo. Ele não é considerado um mero "informante", mas uma personagem ativa dos fatos, que tem opiniões, sentimentos, impressões a respeito deles. O que se pretende é verificar a eficácia da utilização desse método pelo Programa, para o que, o material utilizado são quatro entrevistas editadas pelo CD-AIB/PRP. A problemática é a versão que os depoentes têm sobre o processo de reconstrução do integralismo, ocorrido a partir de 1945, com a formação do Partido de Representação Popular (PRP, herdeiro político da extinta AIB). Nesse período, ocorreu a resignificação de muitos dos ideais pregados pela AIB, que era identificada com o nazi-fascismo, o que dificultava a inserção do PRP no processo político. Temas como o liberalismo, o comunismo, a democracia, receberam significado diverso no PRP daquele que tinham na AIB. E a nossa análise vai se centrar nessa discussão: o que entendem hoje os ex-integralistas sobre a doutrina da AIB, resignificada pelo PRP; procurar, passados 40 anos, se foi possível manter a "versão" da "versão", isto é, qual a versão que os ex-integralistas têm hoje dos ideais da AIB. Procura-se, com isto, comprovar a riqueza de possibilidades que surgem do emprego do Método da História de Vida, e, principalmente, perceber como se dá essa reconstrução da história, se existe um consenso entre os integralistas sobre o que significou e o que pretendeu a AIB. (FAPERGS)